

AMIGO BEIJA-FLOR, UM FACHO DE ESPERANÇA POR ONDE PASSA

Festa do Dia das Crianças no Vila acalanto - 20/10/12

Depois de ter ficado algum tempo sem visitar a Vila Acalanto, um dos maiores presentes que ganhei, foi estar presente na festa do dia das crianças...

Que dia maravilhoso, olhando aqueles rostinhos lindos... vendo a cara de espanto dos novos voluntários (que por sinal contribuíram muito), foi uma tarde mágica...

Sem contar a visita ao berçário... esta não dá nem para descrever, não foi possível pegar os pequenos no colo (muitos estavam com virose, o que os tornam mais frágeis), mas só de vê-los, ahhh como valeu a pena... quando entramos na sala, tinha alguns que já estendiam os bracinhos pedindo colinho... que coisa linda!!!

Mesmo os mais veteranos neste tipo de ação (porque para mim, não é trabalho, e sim ação), não tem como não ficar emocionado...

Obrigado Senhor, por me dar o privilégio de poder ter estado lá naquele dia!!!!

E que venham novos dias como este.

Maria Gorete A. Luiz

Workshop Dr. Beija-Flor (21/10/12)

Foi muito gratificante perceber que podemos fazer uma grande diferença através de pequenas ações, um sorriso, um aceno com a mão, uma piscadinha, uma caretinha, enfim, percebemos que só a nossa presença no quarto de um paciente pode ser suficiente lhe despertar esperança, alegria e, acima de tudo, ajudar na sua cura.

O ator Renato Alves nos deu muitas dicas para melhorar o nosso trabalho junto ao Hospital São Paulo, entre elas, podemos destacar a frase "o ridículo é o nosso amigo", não precisamos ser perfeitos, mas sim, termos vontade e, principalmente, nos permitir. Cada um pode fazer o que sabe e o que se sente melhor, desde que respeite os limites do paciente e do seu companheiro de equipe.

Finalizamos este work praticando a dinâmica "escravos de Jô" que tem como objetivos exercitar o trabalho em equipe, a cooperação, o respeito, a observação, a compreensão, a liderança, a comunicação, a concentração e principalmente a sintonia entre todos da equipe.

Após várias tentativas, trocas de posições, discussões, muitas risadas e até a vontade de desistir, conseguimos concluir a dinâmica em 39 minutos ebaahhhh. É claro que vibramos, comemoramos e nos parabenizamos.

Saimos de lá exaustos, mas felizes pelo fato de termos aprendido coisas novas, que podemos praticar em todos os momentos de nossas vidas.

Confesso que fiquei surpresa com o meu desenvolvimento e de alguns voluntários também. Acho que superamos nossos próprios bloqueios ou, pelo menos, alguns, Rsr rsr como o medo de se permitir, de ser "ridículo" e fazer o simples ser belo e grandioso.

Parabéns a todos!! Foi muito bom aprender como todos vocês.

Não vemos a hora de colocarmos em prática na nossa visita do Hospital São Paulo.

Muito obrigada! Até lá!

Abraços, Brenda

Visita ao Acalanto (03/11/12).

Foi uma tarde super agradável com bolos, doces, salgados, brigadeiros, hummmmmmm. Que delícia!!! E principalmente carinho. Apesar do feriadão, contamos com a presença de 17 voluntários, sendo que 5 estavam indo pela primeira vez. Algumas crianças haviam saído para passear, mas as que ficaram no orfanato foram o suficiente para gastar as nossas energias e fazer uma verdadeira farra. Rsr sr.

Conversamos, pulamos, dançamos, enchemos bexigas, rimos e ficamos maravilhados com a alegria de cada criança que se aproximava querendo atenção. Ninguém resiste àquele olhar.

Ah! Ficamos até um pouquinho a mais com os bebês no berçário pois a lrmã acabou nos esquecendo lá rsrsr e, é claro, que não achamos ruim.

Ela só se deu conta quando chegou outro grupo de voluntários querendo visitar os bebês também.

Mas, tudo bem, deu para matar a saudade. Acho que todos nós aproveitamos bem o sábado e saímos de lá revigorados, com muita vontade de doar, de fazer a nossa parte.

Muito obrigada pela ajuda de todos com doações, vibrações e presenças.

Até lá!

Abraços

Tia Brenda

Visita ao Acalanto 03/11/2012 - Depoimento

Hoje, novamente, fui privilegiada por Deus, em primeiro lugar, por ter tido um dia todo abençoado.

A minha manhã começou com o ensaio do coral que participo, onde pude cantar muitas mensagens bonitas e todas elas falando do imenso amor que Deus tem por nós.

O amor de Deus por nós é tão imenso que sequer podemos ter noção do tamanho.

A minha tarde também não foi diferente. Por volta das 13:30 encontrei a Brenda, e em mais um sabadão esplêndido, fomos ao Acalanto.

Chegando lá, notei que havia menos crianças. Minutos depois fui informada de que muitos deles foram passar o fim de semana com seus pais.

Essa notícia me deixou super contente. Pois penso que é muito importante a presença de um pai e uma mãe principalmente na infância.

Desta vez, duas crianças me cativaram: seus nomes: Victória e Lívia.

Victória tem 2 anos e está aprendendo a falar. Está na fase que considero mais engraçadinha numa criança. Quando uma outra voluntária lhe perguntava as cores das bexigas, a garotinha conhecia todas, e com seu jeitinho, cativou não somente a mim mas também todos os voluntários. Todos queriam ficar com a Victória em seu colo!

No espaço em que ficam os bebês, a Brenda me entregou um presente. Confesso que queria pra mim! Foi uma menininha de cabelos lisos e claros, de aproximadamente 7 meses. Lívia permaneceu comigo todo o tempo que lá fiquei. Quando tirava os brinquedos de suas mãozinhas, ela começava a bater palminha, pedindo novamente a bola, o bichinho e o chocalho o que ela mais gostava.

Termino com uma reflexão:

Não me conformo como uma mãe consegue abandonar uma criança....

Independentemente da falta de dinheiro, moradia, alimentos, etc., onde está a garra e o amor para romper barreiras e criar um ser tão indefeso que não pediu para vir ao mundo?

Já ouvi muitos casos de mães que catavam latinhas nas ruas para vender, a fim de sustentar crianças que vieram sem planejamento.

Eu, que falava no início, do amor de Deus, vou mais além quando me lembro de passagens da Bíblia Sagrada: refiro-me a Maria que não tinha nada para dar a Jesus, o enrolava num pano para não morrer de frio e o colocava para dormir numa manjedoura.... Mesmo com todas essas dificuldades, não o abandonou.

Boa reflexão a todos e parabéns a Ong Beija-flor, na pessoa da Brenda, por fielmente realizar esta missão tão maravilhosa e importante.

Eliana Cynthia

Festa de Natal - Mairiporã (15/12/12)

Agradeço primeiramente a Deus por mais essa oportunidade de me tornar uma pessoa melhor através de mais esta ação... e depois a cada um de vocês integrante da grande e abençoada família Beija-flor. Amados que evento maravilhoso, estou sem palavras para descrever todos sentimentos, pensamentos e emoções enfim não tenho uma palavra exata que defina este momento tão fantástico e tão sensacional... Tenho aprendido e crescido muito com cada um e de verdade amo cada um de vocês em sua essência e particularidades... pessoas que verdadeiramente fazem a diferença por onde passam... Nem sei como agradecer-los por tamanha felicidade e alegria !!!!!!! E certamente mais uma vez recebemos mais do que doamos ... percebemos isso em cada sorriso, abraço, lágrima, agradecimento... isso não tem preço ... Deus e família Beija-flor muito obrigada por tudo !!!!!!! Amo muito vocês

Claudia Lima

Visita dos Drs Beija-flores no Hospital São Paulo

Foi maravilhoso e gratificante poder participar mais uma vez de uma ação Amigo Beija-Flor no Hospital São Paulo, ainda mais na véspera de Natal que as pessoas estão mais sensibilizadas... Além da turminha ter uma energia e vibrações boas, fazer parte deste grupo é sempre uma alegria e satisfação... Para mim é muito bom poder transmitir nosso carinho e amor às pessoas que tanto precisam... Desta vez fiz parte da equipe do Papai Noel e foi uma experiência ótima... ver a carinha das pessoas ao receber a visita dele e ganhar um presentinho não tem preço... Parabéns a todos vocês Edu, Marcos, Marly, Brenda e todos que fazem parte desta obra linda! Beijinhos Drica Flores

Próximas Atividades

19/01/13 - Visita ao Orfanato Vila Acalanto

16/02/13 - Baile de Carnaval no Orfanato Vila Acalanto

16/03/13 - Passeio com as crianças do Orfanato Vila Acalanto

* **Eventuais alterações de data poderão ocorrer.**
Verifique sempre o nosso calendário no
www.siteamigo.com

Hoje, 24 de dezembro de 2012, passei uma tarde muito especial. Fui voluntária no Projeto Beija-Flor, participando dos Doutores da Alegria. A expectativa foi grande, não sabia o que encontrar, mas com certeza foi a melhor tarde de minha vida, onde pude ver a realidade que acontece dentro de um Hospital. Primeiramente foi uma surpresa ver que havia poucas pessoas internadas, fiquei feliz. Os primeiros que visitamos, nem pareciam precisar estar lá, desde um senhor aparentemente saudável, mas que demonstrou muita alegria de nos ter ao seu lado, queria até ter algum parente para poder fotografar, mas conforme fomos descendo os andares, os pacientes foram ficando piores, uma mocinha, com no máximo 20 anos, com paralisia lateral, dreno, mas muito vaidosa, pintando suas unhas, com dificuldade, mas com perseverança, com a mãe do lado. Foi fotografada pela mãe conosco ao seu lado, pelas enfermeiras e apesar das lágrimas parecia feliz. Mas o melhor de tudo, é que quando entramos nos quartos se não havia um sorriso no rosto do paciente, ao sairmos com certeza ele estava lá, apesar das dores, do sofrimento, eles sentiram que alguém, mesmo um bando de desconhecidos pintados e fantasiados se importaram com eles e nenhum presente de Natal seria melhor que o sorriso que guardei de cada um deles ao sair do quarto. Obrigada Senhor Deus, por ter me dado forças para estar lá e saber que apesar das dificuldades que passei neste ano, o Senhor esteve sempre ao meu lado!

Ana Luiza

24 de dezembro de 2012

É Natal e temos que correr com todos os nossos preparativos. Isso representa encontros com a família, presentes comprados, comidas, trânsito, tantas outras coisas, que quando nos sentamos para comemorá-lo, estamos exaustas.

Reflieto muito sobre toda essa correria e penso que isso tudo não é um verdadeiro Natal. Me machuca por dentro ser só isso, e eu nunca consigo mudar essa concepção. Meu Natal verdadeiro começa cedo no dia 24 quando pego um chapéu de palhaço dentre um monte que tenho, coloco minha camiseta laranja e lá vou eu para o Hospital São Paulo.

Lá existem tantas pessoas carentes de tudo. Alguns são abandonados pelas famílias, outros passam por problemas de saúde tão graves que a esperança já deixou de existir, outros em fase terminal e só estão ali na cama aguardando a hora de serem chamados pelo Pai. O sofrimento e a tristeza estão em todas as partes.

É assim que encontramos o Hospital quando lá entramos. Mas como somos palhaços, mesmo que nossa alma esteja um pouco triste, e começamos a fazer nossas maquiagens e nos fantasiarmos, parece que brota dentro do nosso coração uma coisa chamada alegria, e é com essa alegria que vamos sair pelos corredores levando a cada uma dessas pessoas, a nossa solidariedade. É como disséssemos a cada paciente: Ei cara reaja, estamos com você na sua luta!

É claro que tiramos risadas de muitos, afinal os palhaços servem para isso, só o que eu mais gosto é quando abrimos a caixinha de coração do Dr. Amoreco e pedimos para que os pacientes retirem lá de dentro tudo o que necessitam para se curar. Uau, essa hora é mágica! Você olha para o rosto de cada um deles e você sabe o quanto eles precisam desse momento e dessa energia. Você quase enxerga a fé que brota do coração de cada um e isso para mim é a melhor parte. Sempre me emociono ao ver isso.

Já presenciei muitas coisas lindas na minha vida, mas vivenciar esse momento no trabalho, não existe quase nada tão especial, é mágico. Isso tudo para mim é o verdadeiro Espírito Natalino, é onde nos tornamos seres humanos um pouco melhores do que somos, e o Natal tem um verdadeiro sentido: O do amor ao próximo.

Saio do Hospital no final do dia e sinto o dever cumprido. Sinto ter feito a minha parte para tornar esse mundo melhor, e o meu Natal agora sendo verdadeiro!

Mariângela Malschitzky

Estamos no facebook

<http://www.facebook.com/groups/amigobeijaflor>

Boleto Trimestral

"Trimestralmente, enviaremos nosso jornal informativo referente às ações que a AABF desenvolve, o qual será acompanhado de 3 boletos sem valor definido. O pagamento do mesmo não se faz obrigatório, mas é uma das poucas fontes de recursos que dispomos para a continuação de nossos trabalhos. Ajude-nos para que possamos continuar ajudando a quem necessita."

A A.A.B.F. não autoriza ninguém a pedir donativos em seu nome, todos os donativos devem ser depositados exclusivamente em nossa conta corrente.